

A MORTE EM UTI NEONATAL SOB A VISÃO DE SEUS PROFISSIONAIS, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Rafaelly Kultz Silvestre¹

Dirleia Aparecida Dolinski²

Cristiane de Melo Aggio³

Resumo: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Após o uso dos descritores (UTI Neonatal, Morte) e aplicação dos filtros foram encontrados 97 artigos. Avaliaram-se os títulos, resumos e por fim foi realizada a leitura de um artigo que respondeu a questão norteadora e critérios de inclusão e foi utilizado no estudo. Como resultado verificou-se que os profissionais de enfermagem que atuam nas UTIs Neonatais diante da morte de pacientes vivenciam sentimentos como: tristeza, impotência, incapacidade e frustração. Os profissionais assemelham o cuidado ao paciente com o prestado a um ente querido, sendo a morte uma das situações mais difíceis para a enfermagem. Com esse estudo verificou-se a necessidade de outras pesquisas que contribuirão nessa área de conhecimento, pois ainda há poucos estudos relacionando o sentimento do profissional à morte do paciente internado em UTI Neonatal.

Palavras-chave: UTI Neonatal, Morte, Profissional da Saúde.

DEATH IN THE NEONATAL ICU UNDER THE VISION OF ITS PROFESSIONALS, AN INTEGRATIVE REVIEW

Abstract: This is an integrative literature review and search in the Virtual Library database in Health After the use of descriptors (NICU, Death) and application of filters were found 97 articles.. We assessed the titles, abstracts and finally was done reading an article that said the guiding question and inclusion criteria and was used in the study. As a result it was found that nursing professionals working in the Neonatal ICU

¹ Discente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, e-mail: rsilvestre@gmail.com

² Discente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, e-mail: dirleiadolinski@gmail.com

³ Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, e-mail: crisaggio@hotmail.com

before the death of patients experience feelings of sadness, helplessness, failure and frustration. Professionals resemble patient care with the service to a loved one, and the death one of the most difficult situations for nursing. With this study there was a need for further research that will contribute in this area of knowledge, because there are few studies relating the feeling of professional death of hospitalized in NICU patients.

Keywords: Neonatal ICU, Death, Healthcare Worker.

INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia contribuiu para mudanças significativas nas unidades neonatais, tornando a UIN Neonatal um local de recuperação do bem estar e garantia de sobrevivência da criança, sendo também setor gerador de desconfortos como desgastes físicos e emocionais intensos (INÁCIO et al., 2008). Entre os setores hospitalares, são nas UTIs que se concentram os maiores índices de mortalidade, pois são atendidos doentes graves, que mesmo tendo tantas potencialidades para “vencer a morte” ainda são vencidos (SCARTON et al., 2013), sendo a morte inevitável para todo ser vivo (SILVA et al., 2010).

Há alguns problemas a respeito da morte em UIN Neonatal que se destacam: dificuldade em dar notícia da morte do bebê aos pais, não se conformar com a morte do paciente quando a terapia não alcança êxito, sentir a dor dos parentes e não saber lidar com ela (SILVA et al., 2010). Por mais preparados que os profissionais estejam em vivenciar a morte de um paciente, especialmente crianças, esta pode provocar os mais diversos comportamentos (SCARTON et al., 2013).

Com base no que foi apresentado, este estudo tem por objetivo: “Verificar quais os estudos disponíveis na literatura que abordem a morte sob a percepção dos profissionais que atuam nas UTIs Neonatais”, através de revisão integrativa da literatura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma revisão integrativa, um método de revisão amplo, pois permite incluir literatura teórica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa), os seus objetivos, materiais e métodos, permitindo a análise do conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (MENDES et al., 2008).

Busca de artigos

O estudo apresenta a seguinte questão norteadora: “Qual a percepção dos profissionais que atuam nas UTIs Neonatais a respeito da morte de pacientes?”.

Os critérios de inclusão são artigos completos, disponíveis gratuitamente no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados em português ou inglês e que abordem a percepção dos profissionais que atuam nas UTIs Neonatais a respeito da morte de pacientes, publicados no período de 2004 a 2014. Os critérios de exclusão são artigos incompletos, que não correspondam ao ano e idioma, e que não respondam a questão norteadora.

DESENVOLVIMENTO

Os artigos foram selecionados utilizando os seguintes descritores: UTI Neonatal, Morte. E aplicados os seguintes filtros: Texto completo (Disponível); Assunto principal (Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Morte, Atitude Frente a Morte, Relações Profissional-Família, Unidades de Terapia Intensiva); Limite (Recém-Nascido, Criança); Linguagem (Inglês, Português); Ano de publicação (2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014).

Após a busca dos artigos usando os descritores, foram aplicados os filtros e encontrados 97 artigos, depois foram avaliados primeiramente os títulos, resumos e por fim leitura dos artigos que tiveram títulos e resumos adequados

à pesquisa. Somente um estudo respondeu a questão norteadora e aos critérios de inclusão e foi utilizado na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Silva e Rocha (2011), foi realizado em uma maternidade pública da zona sul de Teresina-PI que é referência para alto risco. Os sujeitos foram nove enfermeiros que atuavam a mais de seis meses em UTI Neonatal.

Verificou-se que os enfermeiros ao cuidarem de pacientes sem possibilidade de cura vivenciam os mesmos sentimentos: tristeza, impotência, incapacidade e frustração que surgem na convivência com a morte. Observou-se que mesmo sendo a morte um acontecimento rotineiro e esperado, há verbalização de sentimentos de frustração e impotência pelos enfermeiros, pois acabam refletindo o sentimento como a aquelas pessoas que amam aos pacientes, sendo o cuidado proporcionado ao paciente em processo de morte uma das mais difíceis situações para a enfermagem. Com o depoimento dos enfermeiros observa-se o quão complexo é lidar com a morte da criança e que esta exige controle emocional cotidianamente.

Esses dados corroboram com o estudo de Malveira et al. [s. d.], que constatou sentimentos entre os profissionais de enfermagem como fracasso, frustração, fraqueza, incapacidade que são comumente acompanhados de dor e sofrimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo a morte uma certeza e inevitável, verifica-se a necessidade da realização de outras pesquisas que contribuirão nessa área de conhecimento. Há ainda uma pequena quantidade de estudos disponíveis na literatura que abordem o sentimento do profissional com relação a UTI Neonatal e a morte, sendo as

experiências vivências em UTI Neonatal marcantes e geradoras de desgastes físicos e emocionais.

REFERÊNCIAS

INÁCIO, A.F.L.; CAPOVILLA, C.; PRESTELLO, G.D.; VIEIRA, L.M.S.; BICUDO, M.A.; SOUZA, V.F.; GARCIA, E.A.L. O profissional de enfermagem frente à morte do recém-nascido em UTI neonatal. **Rev. Inst. Ciênc. Saúde**. v. 26, n. 3, p. 289-93, 2008.

MALVERIA, F.A.S.; OLIVEIRA, L.D.; OLIVEIRA, G.J.N.; PINTO, D.P.S.R.; SILVA, L.C.S.P.; GERMANO, R.M. **Morte na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin): A Vivência da Equipe de Enfermagem**. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. [s. d.].

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**. v. 17, n.4, p.758-64, 2008.

SCARTON, J.; POLI, G.; KOLANKIEWICZ, A.C.B.; ROSANELLI, C.L.S.P.; SCARTON, J.; POLI, A.G. Enfermagem: a Morte e o Morrer em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. **Rev. Enferm. UFPE on line.**, v.7,n. 10, p. 5929-5937, 2013.

SILVA, M.K.G.; ROCHA, S.S. O Significado de do Recém-Nascido sem Possibilidade de Terapêutica Curativa. **Rev. Rene**, v.12, n.1, p.97-103, 2011.

SILVA, L.C.S.P.; VALENÇA, C.N.; GERMANO, R.M. Estudo fenomenológico sobre a vivência da morte em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Bras. Enferm.** v.63, n.5, p.770-774, 2010.